



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15890 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

**AVALIAÇÃO: UM OLHAR SOBRE AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFBA**

Rejane de Oliveira Alves - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Ticiane Beatriz do Carmo Santos - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Leilane Elisabete Santa Clara - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Agência e/ou Instituição Financiadora: UFBA-CNPq

## **1 NOTAS INTRODUTÓRIAS DA PESQUISA SOBRE AVALIAÇÃO**

Este trabalho de pesquisa foi realizado com foco na temática da Avaliação Educacional e, de modo mais específico, sobre Avaliação da/para Aprendizagem. Trata-se de um estudo realizado com a colaboração de duas bolsistas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFBA) que acessaram as bases de dados física (Biblioteca) e virtual (Repositório Institucional) da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (Faced/UFBA), com o seguinte objetivo “analisar o enfoque do tema da Avaliação nas Pesquisas em Educação na Faced/UFBA”.

A inquietação em torno da Avaliação encaminhou para uma investigação com vistas a responder a seguinte pergunta de pesquisa: quais enfoques teórico-metodológicos caracterizaram as pesquisas realizadas sobre Avaliação no âmbito da Graduação em Pedagogia (Ped) e da Pós-Graduação em Educação (PGEd), durante as cinco décadas de existência da Faced/UFBA?

Assim, a Pesquisa Bibliográfica foi utilizada para mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia e das Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado defendidas no PGEd que investigaram o tema da Avaliação. O recorte para a pesquisa foram os cinquenta anos (1970-2020) de existência da Faculdade de Educação e do Programa Pós-Graduação em Educação e nossa “hipótese” era de que existia um número incipiente de trabalhos acadêmicos que se debruçaram sobre o tema da Avaliação da/para Aprendizagem.

Isto porque sabemos que um dos grupos de pesquisa da Faced/UFBA investigava, prioritariamente, a Avaliação em Larga Escala e os exames nacionais, portanto, se afastando das discussões em torno da Avaliação que acontece no cotidiano da sala de aula.

A saber, a Avaliação em Larga Escala é aquela que se ocupa de aferir o desempenho a partir da realização de exames nacionais, estaduais e municipais que possuem testes padronizados e são utilizados para todos os/as estudantes nas diferentes etapas e modalidades educacionais.

A base de dados que tivemos acesso foi o Repositório Institucional da UFBA e da Biblioteca Anísio Teixeira da Faced/UFBA utilizando os descritores “Avaliação Educacional, Institucional, de Sistemas, em Larga Escala ou Avaliação de Aprendizagem (também intitulada de Avaliação Escolar)”. Adotando esses descritores, localizamos 68 TCCs; 20 Dissertações e 17 Teses.

Os motivos para usarmos esses descritores é porque a Avaliação Educacional é a grande área que organiza todos os estudos sobre Avaliação no âmbito educacional. Desta decorrem a Avaliação Institucional que diz respeito ao que uma Instituição Educacional possui e como se organiza. A Avaliação de Sistemas prevê dois grandes enfoques em nosso país: Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Entretanto, o que nos mobiliza para esta pesquisa é a Avaliação de Aprendizagem que se interessa pelas relações de ensinoaprendizagem, ou seja, o foco reside nos acontecimentos da sala de aula que tem sido representados nos trabalhos acadêmicos pesquisados.

A partir da leitura desses trabalhos, identificamos uma diversidade de temáticas que foram categorizadas em cinco grupos, a saber: 1) Avaliação na Educação Básica; 2) Práticas Avaliativas; 3) Avaliação da/para/de Aprendizagem; 4) Sistemas/testes/exames; 5) Avaliação com discussões diversas. Essas categorias serão discutidas a seguir.

## **2 REVELAÇÕES E TRAMAS DA PESQUISA SOBRE AVALIAÇÃO**

A discussão acerca do tema da Avaliação nos inquieta porque é um objeto que possui abordagem teórica diversa devido a sua complexidade. De um lado segue uma dimensão conectada ao ato de avaliar que representa acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens e, por outro lado, se vincula ao ato de examinar que está interessado em aferir e verificar o desempenho pontual.

Avaliação, objeto de intenso debate, é um tema plural, presente nas diversas esferas que compõem a dinâmica educacional e nas múltiplas experiências educativas. Afeito a abordagens várias, se conecta a movimentos múltiplos, nos quais políticas, processos e práticas se

entretecem a diferentes perspectivas, produzindo tanto regulação e controle como atuações no cotidiano escolar que se tornam fontes coletivas de diálogo, criação e re-existência (Esteban; Louzada; Eckhardt, 2018, p. 03)

As múltiplas experiências educativas, como assinalam as autoras, ressoam teorias e práticas que muito comprometem o percurso das aprendizagens pois, se o entendimento for de uma Avaliação com uma concepção mais progressista, as aprendizagens tendem a ser amplas e com significado. Entretanto, se a ideia estiver ligada a uma concepção tradicional, não há garantia de investimento em aprendizagem, mas em saberes temporários por terem sido forjados na repetição e memorização mecanizada de teorias e fórmulas.

Nosso entendimento é que a “Avaliação é um ato pedagógico e político que envolve tomada de decisões para melhoria do processo de *aprendizagemensino*” (Alves, 2020, p. 9). Com isso, chamamos a atenção de que não devemos nem podemos nos referir à Avaliação como julgamento decorrente de uma atividade pontual. O nosso compromisso é, antes de tudo, mobilizar ações interconectadas e complementares de planejar, agir, decidir, melhorar o processo que Esteban (2003) denomina de *aprendizagemensino* e de *ensinoaprendizagem*. Por isso nos lançamos nesse propósito de pesquisa.

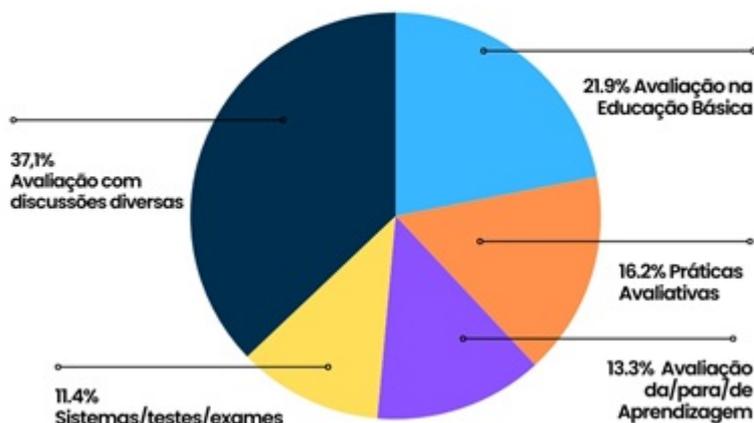
Há muitas maneiras de aprofundar as pesquisas sobre Avaliação, desde ler os materiais já publicados sobre o tema; como também escutando pessoas e profissionais sobre as experiências avaliativas que marcaram suas vidas. Em nosso caso, optamos por realizar uma Pesquisa Bibliográfica que, na definição de Lima e Mito (2007) também pode ser caracterizada como revisão de literatura ou revisão bibliográfica, porque envolve conhecer e analisar as informações que constam em publicações já existentes.

Com esse olhar direcionado às pesquisas desenvolvidas sobre Avaliação da/para Aprendizagem, observamos que, embora a Faced/UFBA tenha sido inaugurada em 1970, somente no ano 1979 foi que tivemos as primeiras pesquisas publicadas, no âmbito do PGEd, intituladas “Subsídios para levantamento de indicadores objetivando o planejamento e avaliação de uma intervenção no processo de ensino-aprendizagem de matemática” (Santos, 1979) e “O ensino da didática na Faced/UFBA: um estudo de avaliação” (Carvalho, 1979).

No conjunto das pesquisas localizadas, destacam-se algumas características peculiares quanto ao objeto de investigação, metodologia adotada, teóricos utilizados para fundamentação, bem como o contexto educacional em que foram realizadas. No gráfico a seguir, apresentamos as cinco categorias, elencadas a partir do levantamento e leitura dos trabalhos acadêmicos.

### **Gráfico 1: Temáticas mais pesquisadas sobre Avaliação na Faced**

### Temáticas mais pesquisadas sobre Avaliação



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

Percebemos que 21,9% dos trabalhos acadêmicos tratam da *Avaliação na Educação Básica*, em especial sobre Avaliação na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e sobre a qualidade da Educação Básica no Brasil. Com relação à metodologia, observamos que as mais utilizadas foram levantamento bibliográfico, estudo de caso e observações em campo; e quanto aos principais teóricos mobilizados, aparecem Jussara Hoffmann, Cipriano Luckesi e Celso Vasconcelos. E a centralidade das discussões perpassou desde o que é avaliar, como avaliar até a discussão sobre práticas avaliativas possíveis no contexto da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Observamos que 16,2% dos trabalhos tratavam de *Práticas Avaliativas* tendo por objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas por professoras/es da Educação Básica. O percurso metodológico que prevaleceu nessas pesquisas foram: estudo de caso, levantamento bibliográfico e pesquisa qualitativa do tipo descritiva. Quanto aos/as autores/as mais utilizados/as da área de Avaliação foram Maria Teresa Esteban, Jussara Hoffmann, Benigna Villas Boas e Cipriano Luckesi.

Quanto à discussão do conceito de Avaliação, em 13,3% dos trabalhos identificamos a terminologia *Avaliação da/de Aprendizagem* que compreendemos como acompanhamento do que foi construído de indício de aprendizagem pelo/a estudante; mas também há menção à terminologia Avaliação para Aprendizagem que diz respeito ao movimento de continuar investindo para que as aprendizagens sejam ampliadas (Villas Boas, 2019). O percurso metodológico que prevaleceu foi pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Quanto aos/as autores/as mais utilizados/as: Maria Teresa Esteban, Jussara Hoffmann e Cipriano Luckesi.

Sinteticamente, os 11,4% da categoria *Sistemas/testes/exames* discorreram sobre Modelos de Avaliação, Sistemas Nacionais e Internacionais de Avaliação da

Educação Superior e Avaliação em Larga Escala. Observando seus respectivos objetos de pesquisa, notou-se que a maioria das investigações tiveram uma abordagem qualitativa, com pesquisas documentais e revisões bibliográficas, adotando-se a análise de conteúdo como procedimento analítico. E os referenciais teóricos mais utilizados foram Almerindo Afonso, Isaura Belloni, Maria Esteban, Jussara Hoffmann, Cipriano Luckesi, Philippe Perrenoud e Robert Verhine.

No entanto, observamos uma considerável diversidade de temas (37,1%) que não se enquadraram nessas categorias principais, os quais foram agrupados na categoria intitulada "*Avaliação com discussões diversas*". Podemos citar como exemplo a dissertação de Silva (2016) - que compôs essa categoria - intitulada "Reprovação: prática instituinte ou cultura instituída". A referida pesquisa discute sobre reprovação, práticas pedagógica e avaliação na Rede Municipal de Ensino de Irecê, propondo intervenções nos Conselhos de Classe para melhorar a aprendizagem e a inclusão no contexto escolar.

Outros exemplos de temáticas abordadas articulam a discussão da Avaliação com Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade - TDAH; Políticas Públicas Educacionais; Componentes curriculares; Currículo; Formação Docente; Avaliação Institucional; Educação a Distância e Educação Universitária. E os principais autores/as utilizados/as são Bernardete Gatti, Jussara Hoffmann, Cipriano Luckesi e Maria Teresa Esteban.

A discussão sobre a Avaliação interessa ao nosso Grupo de Pesquisa porque compreendemos Avaliação para Aprendizagem como área do conhecimento. E como tal, requer uma compreensão conceitual e metodológica de como se deve constituir práticas avaliativas que possam contribuir para a construção das aprendizagens. Mas essa compreensão ainda é tímida, quando analisamos as pesquisas realizadas.

Esse panorama reflete como o tema da Avaliação é amplo e complexo, conforme sinalizado. Contudo, essa diversidade também ressalta a necessidade de continuar aprofundando os estudos sobre Avaliação, especialmente em áreas tão delicadas como esta, a fim de ampliar nossa compreensão acerca das práticas avaliativas.

### **3 CONSIDERAÇÕES NEM SEMPRE FINAIS**

No levantamento dos trabalhos acadêmicos que pesquisaram sobre Avaliação na Faced/UFBA, localizamos 68 TCCs, 20 Dissertações e 17 Teses e, observamos que o tema foi objeto de discussão com maior predominância no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Embora o primeiro trabalho tenha sido defendido no ano de 2002 sob o título “Avaliação qualitativa: uma mudança necessária na prática pedagógica dos professores” (Moura, 2002), fomos observando também um crescente número de investigações que revelam o quanto o tema tem sido inquietante.

Por outro lado, o PGEdU teve 37 trabalhos defendidos sobre essa temática e consideramos um percentual pequeno quando comparado ao período de existência da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação (50 anos de existência). E isso pode ter sido também por causa da falta de afinidade de pesquisadores/as que atuam nessa área e, portanto, não poderiam orientar trabalhos com esse objeto de pesquisa.

Outro resultado relevante deste estudo diz respeito à diversidade das temáticas abordadas, totalizando 37,1% das pesquisas que trataram sobre Avaliação em articulação com temas diversos que ganham mais centralidade do que a categoria Avaliação, podendo, em alguns casos, secundarizá-la. Do mesmo modo, observamos o percentual de 21,9% das pesquisas que se debruçaram sobre a Avaliação na Educação Básica, reafirmando a pertinência e a necessidade de discutir acerca do processo avaliativo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Quanto à pergunta que mobilizou a pesquisa, encontramos como resultado que os enfoques teórico-metodológicos mais utilizados nas investigações foram as pesquisas de levantamento bibliográfico e estudo de caso. Em relação aos/às autores/as da área de Avaliação, os mais citados foram Maria Teresa Esteban, Jussara Hoffmann e Cipriano Luckesi que possuem uma larga experiência nesta área do conhecimento, mobilizando discussões no âmbito da Educação Básica.

Ademais, ressaltamos como a realização desse levantamento, nas bases de dados da Faculdade de Educação da UFBA, foi de fundamental importância para ampliarmos os estudos na área de Avaliação. O estudo revelou lacunas ainda existentes, principalmente com relação à incipiente produção acadêmica que articula a Avaliação com questões urgentes que têm sido demandadas pela escola, tais como Educação Inclusiva, Relações Étnico-Raciais, Educação de Jovens e Adultos e outras modalidades educacionais, dentre outros temas igualmente importantes.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rejane. Avaliação de aprendizagem. Salvador: UFBA, Superintendência de Educação a Distância, 2020. Disponível em: <https://ufbaemmovimento.ufba.br/avaliacao-aprendizagem>. Acesso em: 09.Jul.2024.

CARVALHO, Coriolinda Vasconcellos de. **O ensino da didática na Faced/UFBA: um estudo de avaliação.** 1979. 274 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1979.

ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Escola, currículo e avaliação.** São Paulo: Cortez, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa; LOUZADA, Virginia; ECKHARDT, Fabiana. Cotidianos, políticas e avaliação. Teias (Rio de Janeiro), v.19, n.54, p.03-09, Jul./Set. 2018. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/37619/26474>. Acesso em: 10.Jul.2024.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. spe, p. 37-45, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/2rErPpD>. Acesso em: 10.Jul.2024.

MOURA, Carina Conceição. **Avaliação qualitativa: uma mudança necessária na prática pedagógica dos professores.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

SANTOS, Sônia Muniz. **Subsídios para levantamento de indicadores objetivando o planejamento e avaliação de uma intervenção no processo de ensino-aprendizagem de matemática.** 1979. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1979.

SILVA, Joelma Portugal. **Reprovação: prática instituinte ou cultura instituída.** 85 f. il. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Conversas sobre Avaliação.** Campinas, SP: Papyrus, 2019.